

NÚMERO

09

4ª SÉRIE

Edição de  
SETEMBRO 2019

# O Tomarense

ORGÃO OFICIAL DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL: Setembro - Outubro - Novembro - Dezembro de 2019



# VIVA A FESTA

CASA DO CONCELHO DE TOMAR  
PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2019

## EVENTOS - AGENDA

• Visita à Exposição - Museu de Cerâmica de Sacavém  
Exposição "Vivências Quotidianas do Convento de Cristo - Após a extinção da Ordem, através da cultura material e documental

25/9/2019

• 3º Passeio de Todo-o-Terreno (4x4)

Casa do Concelho de Tomar - 12/10/2019

• Convívio de S. Martinho - 07/11/2019

• Jantar de Natal - 06/12/2019

*Informamos os nossos Associados que mensalmente (às primeiras Quintas-Feiras) realizamos o nosso Tradicional Jantar de Confraternização na Sede da Casa do Concelho de Tomar.*

## VIVÊNCIAS QUOTIDIANAS DO CONVENTO DE CRISTO

APÓS A EXTINÇÃO DA ORDEM,  
ATRAVÉS DA CULTURA MATERIAL  
E DOCUMENTAL

Museu de Cerâmica  
de Sacavém

25 SET '19  
QUARTA-FEIRA 10H30

ENTRADA LIVRE - COM TITULO DE ASSOCIADO

WWW.CCTOMAR.PT

PRETENDEMOS CHEGAR MAIS PRÓXIMO E MAIS RÁPIDO JUNTO DOS NOSSOS ASSOCIADOS, UTILIZANDO OS MEIOS ELETRÓNICOS, GERANDO MAIS EFICIÊNCIA E COM MENORES CUSTOS FINANCEIROS.  
ACTUALIZE OS SEUS DADOS INDICANDO-NOS NOMEADAMENTE O EMAIL E O NÚMERO DE TELEMOVEL PARA CASA DO CONCELHO DE TOMAR, ATRAVÉS DO TELEF. 21 796 33 94, OU MAIL [GERAL@CCTOMAR.PT](mailto:GERAL@CCTOMAR.PT)

## ASSOCIAÇÃO DAS CASAS REGIONAIS EM LISBOA - ACRL - 2019

No final de 2018, a ACRL continuou a desenvolver a sua actividade, na sequência do que tem sido habitual e do que estava previsto no seu plano de actividades: acompanhando, quanto possível, as iniciativas mais relevantes das suas associadas (aniversários, principalmente) e promovendo os eventos passíveis de realizar, com o cuidado de não se sobrepor ao desempenho destas.

Assim, na parte final de 2018, a Direcção da ACRL acompanhou diversos aniversários e iniciativas das suas associadas e realizou dois eventos, no âmbito do seu plano de actividades para 2018: X Encontro da ACRL em Marvila, em 20 de Outubro, e Almoço do XI Aniversário da ACRL, em 25 de Novembro.

De acordo com o Plano de Atividades para 2019, a ACRL esteve na:

- V Festa das Coletividades e das Casas Regionais, na Alameda D. Afonso Henriques, junto à Fonte Luminosa, no fim de semana de 24 a 26 de Maio, com a presença de tasquinhas das suas associadas de Tábua, Castanheira de Pêra, Arronches, Casa das Beiras, Castro Daire, Penacova, Cerveira, Pampilhosa da Serra, Gouveia, Ponte de Lima, Alvaiázere, Aguiar da Beira, Valença, Góis, Comarca da Sertã, Arganil, Ferreira do Zêzere, Tondela e, como não podia deixar de ser, Casa de Tomar, representada pelo Produtor de Fumeiros Tradicionais, Fernando (vide foto). Cada Casa Regional aproveitou para divulgar as suas origens, nas diversas vertentes, para além da apresentação dos produtos endógenos. Em palco foram diversas as atuações em representação das casas regionais.
- I Feira da Cereja e dos Produtos Regionais, na Freguesia de São Domingos de Benfica, no fim de semana de 28 a 30 de Junho, com a presença de tasquinhas das Casas de Castro Daire, Alvaiázere, Comarca da Sertã, Ferreira do Zêzere, Gouveia, Tondela e Tábua e atuações em palco de Castro Daire, Tondela e Pampilhosa da Serra. A Casa de Tomar não marcou presença neste evento por estar envolvida na Festa dos Tabuleiros.

A ACRL vai promover uma Visita Temática (a 4.ª) a Trás-os-Montes, no fim de semana de 27 a 29 de Setembro, com visita a Bragança, Parque Nacional de Montesinho, incluindo a aldeia de Rio de Onor, Miranda do Douro, Chaves e Vila Real, nos aspectos mais relevantes daquela região, antes do regresso a Lisboa, depois de uma breve passagem pelo Porto,

A ACRL irá organizar o XI Encontro da ACRL em Marvila, no Domingo, dia 27 de Outubro, em que cada associada poderá divulgar-se e aos seus produtos endógenos, bem como apresentar representação artística em palco.

O XII aniversário da ACRL será celebrado no Domingo, dia 24 de Novembro, no restaurante Caravela D'Ouro, em Algés, constituindo mais uma oportunidade para os dirigentes das suas associadas e outras entidades, conviver e reflectir sobre o momento actual de cada associada e do regionalismo em geral.

Eventualmente, poderá ocorrer algum evento de âmbito geral promovido pela ACRL, havendo a certeza da participação da sua Direcção em muitos eventos realizados pelas suas associadas.

O ano de 2020 constituirá um ano de eleições para os Corpos Sociais da ACRL, para o triénio 2020/2022.

ASSOCIAÇÃO CASAS REGIONAIS EM LISBOA (ACRL)  
ANTÓNIO PAIS DE ALMEIDA



Fotos: António Pais de Almeida  
Elisabete Jesus

## FESTA DOS TABULEIROS VIVA A FESTA

A Festa dos Tabuleiros é a celebração mais importante da cidade Tomar de quatro em quatro anos, e uma das mais antigas do país, sendo a festa que atrai mais visitantes em Portugal 600 mil este ano só no dia do Grande cortejo, tendo adquirido o estatuto e fama em Portugal e além fronteiras, sendo actualmente um dos ícones Culturais de Portugal, decorre actualmente a candidatura para que a festa seja classificada como Património Cultural da Humanidade.

O traço mais característico da Festa dos Tabuleiros é o Grande Cortejo, que representa todas as freguesias do concelho, ladeado pelas colchas que a população pendeu às janelas e os visitantes deslumbrados com tanta cor e alegria e felicidade dos participantes.

O Tabuleiro é transportado por uma rapariga vestida de branco acompanhada por um rapaz, o Tabuleiro tem que ter a altura da rapariga, decorado de flores de papel coloridos, espigas de trigo, por vezes substituídas por outras flores coloridas a gosto das mesmas, com 30 pães, enfiados em canas que saem do cesto de vime envolvido por um pano branco e bordado, o topo do tabuleiro é ainda encimado pela Cruz de Cristo ou a Pomba do Espírito Santo.

Além do grande Cortejo a Festa é ainda constituída por diversas cerimónias alusivas ao evento; como Cortejo das Coroas, Cortejo dos rapazes, Cortejo do Mordomo, Jogos populares, inspirados nos trabalhos rurais do Concelho doutros tempos, e as ruas Populares ornamentadas com flores pelas mãos dos seus moradores.

Carlos Piedade Silva



M. ESTRELA TOMARENSE, LDA

CARLOS SANTOS

Remodelações | Serralharia

Rua Santo Eloy, nº48 Quinta da Freira | 1675-178 Pontinha  
CONTACTOS: Tel.: 214790305 / Fax.: 214790305 / Telem.: 968053521  
EMAIL: tomarense@sapo.pt




**BRINDES PUBLICITÁRIOS  
TAÇAS E PRÉMIOS DESPORTIVOS**

Telm. 964 254 470  
E-mail: m.pp@netcabo.pt

Sistema inovador para Daltonismo

# Óptica Barreto apresenta óculos Enchroma para cores mais vivas e brilhantes

A Óptica Barreto, na Rua Serpa Pinto em Tomar, tem uma novidade há cerca de um mês que pode corresponder ao desejo de muitas famílias, dispondo de óculos da Enchroma, para quem sofre de Daltonismo, e que ajudam o nosso cérebro a ver e compreender um mundo mais colorido. Rui Barreto, gerente da óptica, explica que há mais de um ano que estava a tentar trazer esta novidade para cá, encetando contactos com a marca norte-americana. Após várias reuniões com o parceiro, os óculos chegaram ao seu espaço. De acordo com o explicado, as pessoas com daltonismo percebem as cores de maneira diferente de quem tem visão

normal das mesmas. Os cones (células especializadas na acuidade da visão diurna e em reconhecer a cor) recebem sinais sobrepostos provocando assim dificuldades em conseguir distinguir certas cores. Por exemplo, tons de vermelho, castanho e verde podem parecer muito similares. Pode fazer o teste de daltonismo no site da Óptica Barreto ([www.opticabarreto.com](http://www.opticabarreto.com)), sendo que há quatro passos que têm que ser dados: 1) Determinar o tipo de cor que não distingue; 2) Identificar prioridades e tipo de lentes; 3) Experimentar as lentes; 4) Escolher o estilo de óculos Enchroma. Pessoas com óculos graduados também podem mandar fazer os seus óculos Enchroma.



O depois e o antes com os óculos Enchroma

ma. "A primeira reacção de quem experimenta estes óculos é de sorrir. E ficam surpreendidos por verem o mundo com outras cores", conta, acrescentando que a reacção difere de indivíduo para indivíduo.

A tecnologia das lentes Enchroma filtra a luz de maneira a que certas cores do espectro visível sejam mais intensas mais vivas. Ao refinar a luz antes de chegar

ao olho, estes recebem a informação de que necessitam para transmitir os sinais ao cérebro. Ao criar estas lentes, a Enchroma descobriu que a lente é só metade da solução. A visão das cores não tem só a ver com a maneira com que os olhos recebem a luz mas também com a forma como o cérebro trata essa informação ao criar a imagem. O nosso cérebro adapta-se ao longo da vida

- seja a aprender uma língua nova ou a ganhar uma nova capacidade. Desde a nascença, a linguagem e o contexto influenciam o modo como compreendemos as cores assim como os sinais visuais que são transmitidos ao cérebro. Sendo assim, os óculos da Enchroma podem ajudar quem tenha daltonismo, a identificar melhor e distinguir cores que anteriormente eram confusas,

como a cor púrpura e o azul. Mas, como os olhos e o cérebro de cada um são diferentes, pode haver tempos de reacção diferentes e, por essa razão, encorajamos cada indivíduo a demorar o tempo necessário para explorar a nova experiência com estes óculos. Com o tempo e uma utilização regular, os óculos da Enchroma podem revelar cores mais vivas e mais brilhantes e ajudar o nosso cérebro a ver e compreender um mundo mais colorido. "As lentes Enchroma ajudam a distinguir cores em que o verde e o vermelho estejam presentes aumentando a perceção dessas cores. Visite-nos e experimente!", convida Rui Barreto.

Veja o Mundo com mais cor

R. Serpa Pinto 160, 2300-592 Tomar  
Telf.: 249 313 827

conselheiros  
visão  
ÓPTICA  
BARRETO

## Visita Guiada à Freguesia de Asseiceira

A Freguesia de Asseiceira é uma das 11 freguesias que atualmente constituem o Concelho de Tomar. Com cerca de 29 km<sup>2</sup> de área e perto de 3.000 habitantes, confina a sul com o concelho da Barquinha junto da Foz do Rio Nabão com o Zêzere. Uma das mais ricas regiões económicas do Concelho nas décadas de 50 e 60, fruto da existência de inúmeras cerâmicas na Asseiceira e da fábrica de papel da Matrena, vive hoje, sobretudo da pecuária. A avicultura ganhou especial importância devido à presença de 2 grupos importantes neste sector, o Grupo Valouro e o grupo Lusiaves. A produção agrícola, associada à criação de gado bem como o sector da caça e da cinegética têm também eles crescido, graças ao universo CaçaBrava, cada vez mais relevante na economia local.



Asseiceira, sede de freguesia com pouco mais de 600 habitantes, continua a ser conhecida pela olaria e pela qualidade da água da sua fonte centenária. A existência ainda de chocalheiros, mestres desta arte património da humanidade continua a marcar a aldeia. O regresso da procura dos artefactos manufacturados nomeadamente as talhas, são o mote para que a produção deste artigo tenha um novo incremento, graças à valorização económica dos mesmos, sendo um dos poucos locais no país onde se pode ver a execução de uma talha com o método do cordão e palmatória, herança secular que passou de pais para filhos até aos nossos dias.

Esta freguesia, extremamente rica em termos históricos, tem a particularidade de ter sido concelho, por foral concedido por D.Dinís em 2 de janeiro de 1315. A 6 de Novembro de 1836, passou a fazer parte do Concelho de Tomar. A Batalha de Asseiceira, em 16 de maio de 1834, é o facto mais marcante da nossa história. Nesse dia, as forças leais a D.Pedro e D.Miguel defrontaram-se nos terrenos que ladeiam a vila, tendo saído vencedor D.Pedro IV de Portugal, pondo termo à luta pelo trono entre os dois irmãos. Este desfecho veio abrir portas ao Liberalismo, que já imperava no centro da Europa e ao novo ordenamento do território, com a extinção e agregação de vários concelhos no país, entre eles o da Asseiceira.

A Freguesia de Asseiceira, continua a ser uma referência na região onde se insere, aproveitando o facto de ter uma rede viária com duas autoestradas, a A23 e a A13, que rasgam o interior, quer para o cen-



tro norte, quer para a Estremadura e a vizinha Espanha. Trata-se de uma freguesia moderna com diversos equipamentos como Pavilhões Desportivos e Multiusos, Postos Médicos, Espaço do Cidadão, Centro Cultural, uma Agência Bancária, ATM's nas localidades mais populosas, posto de abastecimento de combustíveis, entre outros. A construção do novo Centro Escolar na Linhaceira é o maior investimento a decorrer no concelho, por parte do Município, rondando um investimento superior a 1,6 milhões de euros. Este equipamento, juntamente com os anteriormente descritos, permitem uma boa qualidade de vida aos seus habitantes.

O movimento associativo tem, nesta freguesia, enorme expressão. Aqui existem várias associações de relevo, nomeadamente a ACR Santa Cita, a ACR Linhaceira e a ACRDA de Asseiceira. A associação de Santa Cita, a maior do concelho fora da cidade de Tomar, continua focada na prática desportiva com relevo para o Hóquei em patins. A Linhaceira, ainda a implementar obras de adaptação à prática desportiva no seu novo Pavilhão Multiusos, está virada sobretudo para o Karaté ou para as Caminhadas pelo vale do Nabão, sendo responsável pela organização do famoso Carnaval da Linhaceira. A Associação de Asseiceira está fortemente empenhada na preservação do património histórico, sendo o seu Rancho Folclórico um dos mais importantes da região e, mais recentemente, responsável pela organização da Feira Medieval de Asseiceira, que decorrerá este ano nos dias 21 e 22 de Setembro, fazendo já parte do calendário nacional das feiras do género, o que demonstra a grande evolução da mesma em apenas 4 edições.

A lampreia, outrora do rio Nabão, juntamente com o sável é uma das iguarias desta região que traz inúmeros visitantes aos nossos restaurantes. O famoso arroz de silercas, como por aqui são conhecidos estes cogumelos comestíveis apanhados nos pinhais desta freguesia ou trazidos do alto Alentejo, é também bastante apreciado. O Carnaval da Linhaceira, a Feira Medieval na Asseiceira, as ruínas da Misericórdia, a Igreja Matriz, o antigo convento Franciscano em Santa Cita onde se realiza todos os anos a 11 de setembro a procissão do Senhor Jesus das Necessidades, são várias razões para visitarem a freguesia de Asseiceira, para além do seu maior património, que são sem dúvida, as pessoas.

**Texto: Carlos Rodrigues**  
**Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira**  
**Fotos: Carlos Piedade Silva**  
**Arlindo Homem**






# CALMA

## Clube de Actividades de Lazer e Manutenção



### Introdução

CALMA - Clube de Actividades de Lazer e Manutenção desde a sua fundação (1983), tem como um dos seus objectivos a preservação de valores culturais e tradicionais e, tem no seu historial, uma grande ligação à Festa dos Tabuleiros, tendo dinamizado durante algumas edições a vertente de Jogos Populares.

Em ano de candidatura da Festa dos Tabuleiros a Património Imaterial Nacional, o Clube considerou que se poderia associar a esta edição da Festa, numa perspectiva de fomentar o gosto nas camadas mais jovens, garantindo assim a continuidade e a preservação dos valores culturais associados.

A forma encontrada seria através da organização da 1ª Edição dos Jogos dos Rapazes.

### Cronologia

No início de Novembro de 2018, de forma a avaliar a disponibilidade da Comissão Central em promover um evento adicional na Festa de 2019, é estabelecido um contacto informal entre o Presidente da Direcção e a Sra. Mordomo.

Face ao interesse demonstrado e seguindo as orientações fornecidas, em 23 de Novembro do mesmo ano, é enviada uma carta à Sra. Mordomo, formalizando o interesse do Clube em organizar os Jogos, apresentando em traços gerais, a forma e conteúdo do projecto.

A resposta da Comissão e da sua responsável máxima, não tardou, atribuindo a responsabilidade, agora oficial, de organização dos 1ºs Jogos dos Rapazes.

Foi agendada uma reunião para Fevereiro de 2019, para que o CALMA pudesse, na presença de todas as Sras. e Srs. Presidentes das 11 Freguesias, Comissão Central da Festa e Sra. Mordomo, apresentar oficialmente os Jogos, solicitando ainda a todos os intervenientes, propostas de alteração ou adaptação, ao Regulamento Provisório. De uma forma geral, a ideia foi muito bem recebida, alterações e adequações foram apresentadas. O entusiasmo motivou o Clube!

Em 25 de Março é enviado o Regulamento Final a todas as Freguesias, definindo o Parque do Mouchão como local da actividade, agendada para as 15:00 do dia 30 de Junho.

### Parcerias e Divulgação

Para um evento desta dimensão, foi de primordial importância as parcerias estabelecidas.

Assim e atendendo ao planeamento da actividade (descrita abaixo), o CALMA solicitou:

- Parceria com a Casa do Concelho de Tomar, quer para efeitos de divulgação, quer para cooperação financeira.
- Colaboração do Corpo Nacional de Escutas, nomeadamente do Agrupamento 44,



sediado em Tomar, para as diferentes estações e acompanhamento das equipas.

- Construção de 12 troféus alusivos por parte do Centro de Integração e Reabilitação – CIRE.
- Manufatura de medalhas de madeira e inscrições a laser, a preços controlados, por parte da Firma White Details.

### Estruturação

A estruturação da actividade teve por base a expressão de 3 vectores fundamentais:

- Aproveitar a experiência adquirida desde 2014, no âmbito das Actividades de Animação e Apoio à Família (AAAFs), com a dinamização de Jogos Tradicionais em todos os Jardim de Infância do concelho de Tomar, a experiência adquirida com a implementação de projecto similar, no Agrupamento Nuno de Santa Maria e no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular, destinado às crianças do 1º Ciclo.
- Fomentar a preservação da nossa identidade tradicional, histórica e social e dinamizando a representatividade das diferentes freguesias, tendo por base o trabalho em equipa.
- Contribuir para a renovação da Festa.

### Dinâmica

Dirigindo-se os Jogos a alunos do Pré-escolar e 1º Ciclo, a duração da actividade teria de ser forçosamente limitada em tempo, executada de uma forma constante e a um ritmo que mantivesse a motivação permanente das crianças.

Com estes objectivos bem presentes, foi decidido:

- Cada equipa seria formada por 8 crianças, sendo 4 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, sendo permitidas 4 crianças suplentes (2+2).
- O número de jogos envolvidos seria igual ao número de freguesias participantes (11);
- Os jogos decorreriam em simultâneo em todas as estações, realizados por 8 crianças. A rotação para a estação seguinte aconteceria apenas e só, após a conclusão dos jogos em todas as estações.
- Os Jogos escolhidos foram: Jogo das Latas, Jogo do Enrola, Malha de Madeira, Corrida de Sacos, Skis, Gincana de Canas, Jogo do Compostela, Carrinhos de Rolamentos, Jogo dos Pés Atados, Corrida de Colher e Jogo das Argolas. Por esta ordem e excluindo-se do último para o princípio, o equivalente às ausências das freguesias.
- Após a conclusão do número total de jogos por todas as equipas, de acordo com a classificação obtida, seria disputado em regime de confronto directo, o 12º jogo – Tração à Corda.



- A actividade privilegiaria a participação, mais que a competição. O resultado final seria um "empate" entre todas as equipas presentes, todas recebendo troféus iguais. Esta decisão só seria anunciada na entrega de troféus.

### Os Jogos dos Rapazes – 30 de Junho de 2019

O almejado dia chegou!

Das 11 freguesias existentes, 8 marcaram presença. Por razões várias, Além da Ribeira/Pedreira, Serra/Junceira e Olalhas não puderam comparecer. E conseguiu-se complementar a equipa de Carregueiros com a equipa da Comissão Central.

Efectuado o pequeníssimo, mas colorido desfile de apresentação das equipas às entidades presentes: Sra. Mordomo, Elementos da Comissão Central, Sr. Vice-Presidente do Município, Vereadores, Presidente da Casa do Concelho, Representante do Grupo SONAE - TODAS acompanhadas pelos respectivos Presidentes de Junta, envolvidas pelos cânticos, cartazes e aplausos das diferentes claques de apoio e das centenas de espectadores presentes, deram-se início aos Jogos.

As crianças participantes nos Jogos, na sua esmagadora maioria, participaram no Cortejo dos Rapazes. A preocupação do Clube e respectivo corpo docente era evidente.

As instruções foram sempre no sentido de salvaguardar a integridade física das crianças e manter a exigência física no mínimo. E simultâneo, mantê-las hidratadas.

Mas, a alegria, o entusiasmo e a irreverência das crianças, rapidamente nos acalmou. «-Cansaço?» Não!  
«-Brincar?» Sim!

Num ritmo constante, dinâmico e entusiasta completaram-se os 8 Jogos. O evento estava ao rubro. Tempo de obter as classificações e preparar a Tracção à Corda.

Mas também o tempo para retemperar forças e lanchar.

E a última parte ainda foi mais entusiasta! As claques fizeram-se ouvir. Os dentes cerraram-se. As expressões multiplicaram-se.

Os sucessos, os insucessos, a vitória e a derrota foram desportivamente aceites e festejados.

Avançámos para a entrega dos troféus. Surpresa! Todas obtiveram o primeiro lugar!

Cada uma das 8 freguesias mais a equipa da Comissão Central receberam os respectivos troféus. Cada criança recebeu a medalha de madeira alusiva.

Proferiram-se palavras e pequenos discursos essencialmente de agradecimento. Mas, e mais importante que isso, deram-se vivas à Festa. «Vivá Festa!»

**Conclusão**

A primeira conclusão que o Clube retirou foi que a 1ª Edição dos Jogos dos Rapazes foi um sucesso. «Total ?» Não!

O CALMA não tem a pretensão de ter organizado uma actividade totalmente imaculada. Existe sempre espaço para progredir e corrigir erros.

Em primeiro lugar e fundamentalmente pela incapacidade de ter conseguido mobilizar as 11 freguesias.

Voltará? Sendo ainda prematuro, o Clube considera que estão reunidas as condições para que os Jogos dos Rapazes passem a fazer parte integrante da Festa dos Tabuleiros.

Com a mesma Matriz? Com as necessárias correcções e avaliação objectiva sobre alteração para a forma competitiva ou manutenção da vertente participativa.

O CALMA regista com agrado e também orgulho, a forma e as expectativas geradas por esta 1ª Edição. Dos meios de comunicação escritos, radio comunicados, passando pelos televisionados os Jogos dos Rapazes foram tema. Este Clube fica grato a todos os que se disponibilizaram para que os Jogos fossem um sucesso.

A preservação dos valores tradicionais, a identidade de um povo, os saberes e a vivência social só assim poderão ser mantidos. O CALMA continuará a pugnar por esses desígnios.

Carlos Eira



## 5ª GALA EQUESTRE SOLIDARIA

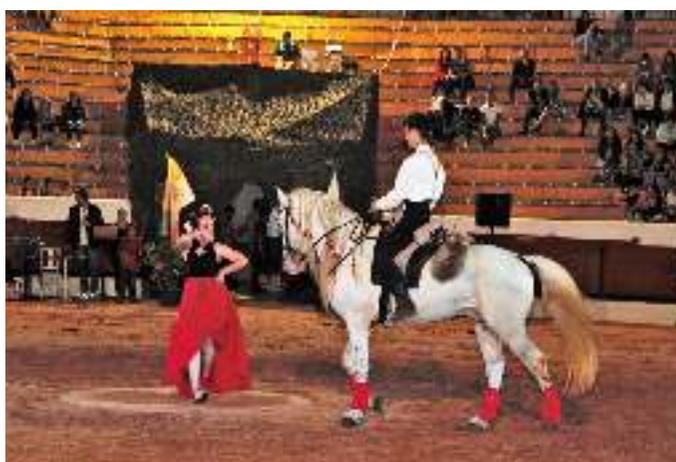
Teve lugar a 30 de Agosto a 5ª Gala Equestre Solidaria, organizada pela Escola Equestre Victor Rodrigues e seus alunos, e a Associação Luis Boavida, mais uma Gala desta vez para a ajudar a APAT de Tomar que se dedica à proteção dos Animais, e à Crescer (Associação de Pais e amigos de Crianças com Necessidades Educativas Especiais).

Foi uma noite solidaria, a Praça de Toiros de Tomar, recebeu todos aqueles que quiseram com a sua presença contribuir ajudando a ajudar.

Mais uma vez a Escola Equestre esteve presente com o sempre importante contributo do grande mestre Victor Rodrigues, tendo sido uma noite muito especial e solidaria.

Cada ano é ajudado uma Associação, este ano ajudamos duas Associações que se dedicam a ajudar numa nobre missão.

Carlos Piedade Silva



**A QUALICAR** estuda, projecta e realiza instalações de tratamento de ar ao nível industrial, analisa e optimiza as instalações e sistemas e acompanhamento e manutenção dessas instalações.

- Instalação e funcionamento de gases
- Instalação e manutenção de gás
- Filtragem e distribuição de gases
- Acompanhamento de sistemas por alarmamento
- Limpezas periódicas
- Prestação de assistência a 24 horas através de pager...

De 1980 a 2010, a empresa QUALICAR tem contribuído para a melhoria da qualidade ambiental através de serviços industriais e de obras de instalação que beneficiam a população de ar.

**CRIAMOS AMBIENTE COM QUALIDADE**

www.QUALICAR.pt

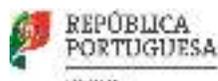
## Jornadas Europeias do Património, 27, 28 e 29 de setembro



As atividades integradas nas comemorações das **Jornadas Europeias do Património (JEP 2019)**, serão motivos acrescidos para visitar em família, os museus e monumentos, que terão acesso gratuito para todas as atividades e pelo menos no domingo durante todo o dia, também para visita.

O tema das JEP deste ano, **“Artes Património e Lazer”** pretende destacar as muitas facetas do Património ligadas às artes, como fonte de entretenimento, e ao lazer, que permitem viver outras *“dimensões da vida quotidiana, apropriando-nos de uma parte da cultura, tornando-nos autores, especialistas, guardiões e protagonistas”*.

**O Convento de Cristo convida os leitores de O Tomarense** a acederem ao programa online das Jornadas Europeias do Património 2019 e **inscreverem-se nas atividades** que à data da entrada do jornal na tipografia estavam em preparação, mas que incluirão para além das visitas acompanhadas, também jogos, animações e espetáculos.



**mesetrab**  
medicina e segurança no trabalho

- Medicina no Trabalho
- Segurança no Trabalho
- Formação em S.S.T.
- Medição de Ruído
- Medidas de Autoproteção
- Higiene Alimentar, H.A.C.C.P.

Email: [geral@mesetrab.pt](mailto:geral@mesetrab.pt)

Tel. 214 357 590/1

Tlm. 961 730 850

[www.mesetrab.pt](http://www.mesetrab.pt)

## ARTE TÊXTIL

Falar em Arte têxtil é falar de uma panóplia de elementos com cores e texturas diversas, que se agrupam de uma forma harmónica e com significados estéticos, simbólicos, frequentemente funcionais, que mergulham as suas origens nos primórdios da humanidade. Falar em Arte Têxtil, não é o mesmo que falar de Tapeçaria, termo que se tornou redutor face à quantidade de processos utilizados no âmbito da produção têxtil artística.



Com efeito os meios e processos têxteis são frequentemente suporte para inúmeras abordagens contemporâneas, levando os artistas a expressarem-se através da combinação de materiais que envolvem fibras e tessituras, numa combinação de técnicas que questiona as categorias convencionais.

Não será possível em Tomar, falar de Arte Têxtil sem referir a artista Helena Estanqueiro, que nasceu em 1953 e frequentou o Liceu de Tomar. Na Escola Superior de Belas Artes, licenciou-se em Pintura, mas desenvolveu o seu trabalho essencialmente em torno da Tapeçaria Contemporânea. A Helena tem participado em diversas exposições, al-



gumas integrando artistas tomarenses, em que revela a riqueza do seu imaginário com recurso a materiais, técnicas e cromatismos naturais na maior parte produzidos pela própria artista.

Para além da produção artística, a grande valência da Helena é o ensino, a passagem de testemunho, profissão/ vocação que exerce há quatro décadas na Escola Artística António Arroio, no curso de Produção Artística -Têxteis. As aulas são para a Helena um laboratório de experiências onde metodologias criativas se cruzam com materiais e técnicas diversificadas, em abordagens multidisciplinares que promovem a autonomia e espírito de partilha nos alunos. Os vários percursos individuais têm sido justamente reconhecidos por galerias e entidades que levam por sua vez à divulgação e fruição pública desta arte. Também a Fundação Calouste Gulbenkian, promoveu muito recentemente uma mostra de Arte Têxtil que se espalhou pelos amplos espaços ajardinados da Fundação

António Diogo Rosa



**PROGRAMA**

**08H30** –Concentração no Café Paraíso (Corredoura), para Recepção e distribuição da documentação aos participantes, seguido de pequeno almoço.

**Nota Preliminar:**

A Concretização da 3ª Edição do Passeio Todo Terreno Turístico da Casa do Concelho de Tomar, irá desenrolar-se por estradas e caminhos das seguintes freguesias do Concelho de Tomar:

União de Freguesias de Tomar, União de Freguesias de Madalena e Beselga, Freguesia de Paialvo, Freguesia da Asseiceira, Freguesia de São Pedro e União de Freguesias da Serra Junceira, com o seguinte itinerário:

**09H30** – Saída da Rua Serpa Pinto em Tomar, seguindo por estrada para o Convento de Cristo e Aqueduto do Pegões, passando depois próximo e pelos lugares de Brasões, Cem Soldos, Igreja da Madalena, Delongo, Curvaceiras, Asseiceira.

**11H00** – Visita à Cerâmica na Asseiceira:

**12H15** – Continuação do Passeio até Grou, Linhaceira, Portela.

**12H30** –Quinta do Cavaleiro Rui Salvador - **Almoço / Pic-Nic** - com possibilidade de uma Visita à Coudelaria do Rui Salvador

**Nota:** O Almoço será trazido pelos Participantes - Pic-Nic.

**14H30** – Continuação do Passeio por Castelo do Bode, Vale do Roxo, Castelo Novo;

**17H00** – Chegada ao Lugar de Pai de Aviz - **Adega Encosta do Sobral**

Lanche e posterior distribuição de prémios de presença deste evento.

**Encerramento da 3ª Edição do Passeio Todo Terreno Turístico da Casa do Concelho de Tomar**

Visite-nos e faça a sua reserva em [www.cctomar.pt](http://www.cctomar.pt)

e-mail: [geral@cctomar.pt](mailto:geral@cctomar.pt)

## Banda Nabantina

A **Sociedade Banda Republicana Marcial Nabantina**, um dos ex-libris da Cidade de Tomar, foi fundada a **12 de Setembro de 1874**, nesta cidade.

Tem-se mantido em actividade até hoje.

Inicialmente, foi baptizada com o nome de **Real Banda Marcial Nabantina**.

Desde logo, foi uma alternativa paisana à hegemonia militar que, então, fazia música na localidade, pelo regimento sediado na cidade. Foram seus fundadores Sebastião Campeão e José Matias de Araújo, então jovens ao redor dos seus vinte e cinco anos.

Nos primeiros anos após a sua fundação, além de ministrar o ensino da música, manteve uma escola de ensino primário, que veio completar a formação dos sócios mais carenciados. No entanto, a sua actividade principal foi, é e sempre será a existência de uma banda de música. Com o 5 de Outubro de 1910 passou a chamar-se Sociedade Banda Republicana Marcial Nabantina.

Foi, também, nesta casa que se começou a afirmar, em sessões de arte, o talento musical de Fernando Lopes Graça.

Nos anos 60 e 70 albergou ciclos culturais, com a presença de intelectuais como Alves Redol, Fernando Namora, Vasco da Gama Fernandes, Lopes Graça e o Coro da Academia de Amadores de Música, entre outros.

Recuperou a tradição do teatro e das danças de salão.

É a mais antiga colectividade da cidade templária e, desde 1993, é **Instituição de Utilidade Pública**. Como tal e ao longo destes 145 anos a Nabantina cultivou as artes, nomeadamente a música e constitui

um centro de recreio que proporciona aos seus sócios e a todos os tomarenses formação humana e educação cultural, cívica e recreativa. Desde da sua fundação que participa nas tradições culturais de Tomar, nomeadamente a Festa dos Tabuleiros, o Cirio de N. Sra. da Piedade, que em tempos foi organizadora.

Actualmente a Banda é constituída por 45 elementos, que a integram em regime de total amadorismo.

A 1 de março de 2016, foi agraciada, pelo Município de Tomar, com a Medalha Municipal de Mérito(grau-ouro).

João Victal



## 12º PASSEIO DE CARROS ANTIGOS

Decorreu a 8 Junho, o 12º Passeio de Carros Antigos da Casa do Concelho de Tomar, num convívio de Tomarense e amigos em mais uma atividade da nossa Casa.

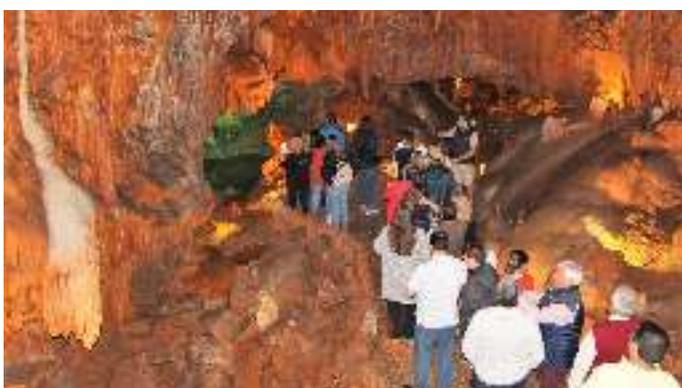
A concentração foi no histórico e centenário Café Paraíso, inaugurado em 20 de maio de 1911, para o pequeno almoço, esteve presente a Senhora Presidente da Câmara Municipal de Tomar a Dra Anabela Freitas.

Os carros de outros tempos, percorreram as estradas até às Grutas de Mira Daire, que descobertas em 27 Julho de 1947 e eleitas em 11 Setembro de 2010 como umas das 7 Maravilhas Naturais de Portugal, onde foi servido o almoço e distribuição de lembranças a todos os participantes.

A Comitiva Tomarense, seguiu para visita ao Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota, um espaço museológico que tem como objetivo a salvaguarda da Batalha de Aljubarrota de 1385.

Este dia fantástico vivido num espírito Tomarense terminou na Cerrada dos Cães junto ao monumental e Universal Convento de Cristo.

Carlos Piedade Silva



CAFÉ PARAÍSO

Rua Serpa Pinto  
Tomar

## CASA DO CONCELHO DE TOMAR A PROMOVER OS VALORES E AS SUAS GENTES

A Casa do Concelho de Tomar traçou como objetivos principais, promover o concelho e o que de melhor temos e aproximar associados e amigos trazendo-os regularmente à nossa Casa.

Neste sentido têm sido realizados mensalmente jantares, que mais do que momentos de convívio são também momentos de Promoção Culturais e aos Produtos Regionais Tomarenses.

No primeiro semestre deste ano e com o objetivo de cumprir este desiderato, realizaram-se na Casa do Concelho variados eventos: Jantar Templário, Noite de fatos,



Revista à Portuguesa, Exposições de pintura dos autores, Graça Rodrigues, João Costa Rosa e David Cascaes.

Apresentação dos livros, “Alma em Pontas” de Graça Costa e “Colónia Submersa” de Vasco Marques.

Realizou-se o tradicional Passeio de Carros Antigos e a Casa do Concelho de Tomar (à semelhança de anos anteriores) patrocinou os prémios para os Jogos Populares realizados no âmbito da Festa dos Tabuleiros.

Todas estas atividades e eventos fazem parte da dinâmica que a Casa do Concelho de Tomar pretende ter e manter no futuro próximo estando já a trabalhar no sentido de organizar muitos outros eventos do mesmo e de diferente cariz.

Estão já calendarizadas para o último Quadrimestre os seguintes Eventos fora de portas:

a) 25 de Setembro - visita à exposição “Vivências Quotidiano do Convento de Cristo, após a extinção da Ordem através da cultura material e documental”.

b) 12 de Outubro – 3ª Edição do Passeio Todo-o-Terreno da Casa do Concelho de Tomar.

Texto: Luísa Patrício  
Fotos: Carlos Piedade Silva



# FindJota

Manutenção Informática  
Instalação de computadores  
Contactos:

Rua António Sardinha, 18 A  
2700-Amadora

E-mail: [findjota.st@gmail.com](mailto:findjota.st@gmail.com)

Telm: 962089753

[www.findjota.pt](http://www.findjota.pt)

# CASA DAS RATAS

## ALUNOS DO AET, DOS CURSOS PROFISSIONAIS DE INSTRUMENTISTA, EM FRANÇA NA “FÊTE DE LA MUSIQUE”

Com o Coro Misto Canto Firme, do Conservatório de Artes Canto Firme, os alunos do Agrupamento de Escolas Templários, dos Cursos Profissionais de Instrumentista, em Formação em Contexto de trabalho, participaram na visita de estudo à “Fête de la Musique” que decorreu em Paris entre 19 e 24 de junho. Esta viagem foi um momento importante para o seu



“crescimento artístico e académico” tendo em conta o complemento de conteúdos, especialmente da área técnica e científica e, sobretudo, da sua aplicação por via da realização de prática musical conjunta com músicos de outros países. Os alunos prepararam um repertório coral e instrumental centrado em compositores portugueses.



No dia 28 de junho de 2019 apresentaram no Cine-Teatro Paraíso, em Tomar, o concerto de encerramento do ano letivo 2018/2019 - “Viagens”, com a Orquestra de Sopros Canto Firme.



## ESJR - CENTRO DE EXAMES OFICIAIS DE FRANCÊS NA REGIÃO

A Escola Secundária Jácome Ratton (ESJR) foi selecionada para ser centro de avaliação de provas de exames oficiais de Língua Francesa dos níveis A1, A2, B1 e B2 do DELF Scolaire na região, cuja responsabilidade recai no Diretor e na Coordenadora Isabel Baptista. O Centro de Avaliação depende da Alliance Française de Leiria. Foi assinado um protocolo plurianual internacional com as entidades representantes dos Exames DELF, nomeadamente, o representante da Embaixada de França em Portugal. Realizaram-se provas orais e escritas dos níveis A1, A2, B1 e B2 na ESJR nos dias nove e dez de maio para os noventa e dois candidatos das escolas da região. As provas foram vigiadas por docentes ligados ao Projeto DELF dos estabelecimentos de Ourém, Riachos, Torres Novas e da Escola Secundária Santa Maria dos Olivais.

Nas provas de exame do DELF Scolaire, os alunos do Agrupamento de Escolas obtiveram bons resultados e, nalguns casos, muito bons, premiando o empenho e o mérito demonstrados na participação no Projeto desenvolvido desde o ano de dois mil e onze na Escola Secundária Jácome Ratton pela docente Isabel do Rosário Baptista. Registou-se, com muito orgulho, a aprovação dos nossos candidatos com os seguintes resultados: no nível A um, nove alunos da turma A do oitavo ano da Escola Secundária Jácome Ratton obtiveram uma média de oitenta e um pontos vírgula zero cinco; no nível A dois, cinco alunos da turma da turma A do nono ano da Escola Secundária Jácome Ratton e sete alunos das turmas A, B e C do nono ano da Escola Gualdim Pais obtiveram uma média de setenta e seis pontos vírgula quarenta e cinco; e no nível mais exigente, o B um, oito alunos das turmas B, E, F e G do décimo primeiro ano da Escola Secundária Jácome Ratton realizaram um excelente trabalho, iniciado há cinco anos, obtendo uma média de oitenta e dois pontos vírgula zero seis, destacando-se uma candidata com noventa e quatro pontos.

Os diplomas emitidos pelo Centre International d'Études Pédagogiques serão entregues aos alunos na cerimónia do Dia do Diploma a realizar no início do ano letivo.

Muitos parabéns a todos os participantes!



## V FESTIVAL DA CANÇÃO DO AET

A magia acontece nas aulas de Educação Musical e/ou de Enriquecimento Curricular de Música quando os professores incentivam os seus alunos a desenvolverem as suas capacidades musicais em torno das múltiplas abrangências da música e em particular à volta da canção e da voz.

Foi logo no início do ano letivo que surgiu a notícia já esperada por muitos alunos de que novamente o festival seria a seu tempo uma realidade. E assim começou por todo o Agrupamento, a divulgação do

evento, a recolha de inscrições, a escolha de canções e os ensaios de preparação para que tudo corresse pelo melhor.

O evento tão esperado, organizado pelo grupo de Educação Musical do Agrupamento de Escolas Templários, decorreu no dia 25 de maio tendo sido já esta a sua quinta edição.

Ao longo do 2.º período realizaram-se as provas de pré-seleção tendo sido apuradas um total de 19 canções. No dia do evento estiveram em palco um total de 104 alunos que cantaram e encantaram a esgotada plateia do Auditório do Instituto Politécnico de Tomar.

A apresentação do espetáculo levada a cabo por duas alunas, uma do 7.º ano e outra do 10.º ano, seduziu a plateia pela singeleza e “profissionalismo” revelados. E o que dizer da magnífica abertura do espetáculo a cargo de duas alunas do ensino especializado da dança transpondo-nos para a beleza do Ballet Clássico e ainda, a performance dos alunos do Curso Profissional de Instrumentistas do Agrupamento, numa parceria com a Associação Canto Firme. Toda esta articulação com diferentes estruturas artísticas contou ainda com a envolvimento da Rede de Bibliotecas do Agrupamento que promoveu um concurso para a elaboração do Cartaz do Festival.

Esta é sem dúvida uma atividade que promove a articulação vertical entre todos os níveis de ensino do Agrupamento de Escolas Templários e que tem sido muito bem acolhida por toda a comunidade educativa desde a primeira edição.

Preparem-se, pois, para o próximo ano haverá mais.

O Grupo de Educação Musical



## AET RECEBE CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO

No âmbito da Festa dos Tabuleiros de 2019, dia 2 de julho, cerca de 90 crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas Templários participaram no Mini Cortejo dos Rapazes, a convite da DGEstE em Lisboa. Ao som da banda da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais as crianças, trajadas a rigor, desfilaram 40 tabuleiros na presença dos convidados das autarquias de Tomar (Câmara Municipal de Tomar e União das Juntas de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais), da Comissão Central da Festa dos Tabuleiros de 2019, do presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, da diretora-geral da DGEstE e de representantes da Casa do Concelho de Tomar. O percurso entre a Igreja de São João de Brito (Largo Frei Heitor Pinto) e a Praça de Alvalade (Sede da DGEstE), passando ao longo da Avenida da Igreja, foi vivido de forma única por todos os que puderam assistir a esta tradição nabantina, iniciativa exemplar de sensibilização para o nosso Património Cultural Imaterial.



## AET NA FESTA DOS TABULEIROS 2019

Este ano letivo em todas as escolas do agrupamento e sob o lema do projeto educativo “A NOSSA TERRA ... A NOSSA FESTA” o espírito foi de UNIÃO, ALEGRIA e FESTA. A comunidade escolar trabalhou na confeção de flores, na sua montagem e nos arranjos necessários à ornamentação quer das escolas que foram decoradas a rigor para receberem a Saída de Coroas quer da Rua dos Moinhos cujo tema teve como base os moinhos movidos a água. De facto aquela zona da cidade era alagada e existiram alguns moinhos movidos pela corrente do rio. Esses moinhos, engenhos que movimentavam as mós transformavam os grãos de trigo e milho em farinha. Assim, ao longo da rua um festão azul riscava o movimento das ondas e, pontualmente, as mós onde se podiam ler excertos de textos relacionados com a água da autoria de escritores portugueses alternavam com a tradição das papoilas, margaridas e espigas de trigo em grande escala tão característica desta festa repleta de simplicidade e simbolismo.

No Centro de Arte e Imagem do Instituto Politécnico de Tomar esteve patente uma exposição de trabalhos realizados, ao longo do ano letivo, pelos alunos do Agrupamento de Escolas Templários, no âmbito do seu Projeto Educativo “A Nossa Terra ... a Nossa Festa”.



## JOGOS POPULARES FESTA DOS TABULEIROS 2019

A inspiração dos Jogos Populares na Grande Festa dos Tabuleiros, vem de tempos recuados em que o evento atraía a Tomar, a população das redondezas que se deslocava como habitual na época, a pé, de carroça ou sobre muars. A corrida de burros era a parte mais animada e interessante da Festa.

Em 1964, realizaram-se os primeiros Jogos Populares, adaptando-se os jogos tradicionais, inspirados no trabalho da nossa gente rural (corte de troncos a machado e a serrote).

Cada Freguesia tem um representante em cada jogo, exemplo do chinquillo (equipa), na luta de tração (equipa) e no corte de troncos a serrote dois homens, além destes jogos também se disputam, corridas de cântaros, subida de mastro, corrida de sacos, corrida de pipas, corrida de púcaros e corte de trocos a machado.

A Casa do Concelho de Tomar, sempre atenta na sua colaboração dos grandes eventos das coisas Tomarenses, esteve presente, patrocinando todos os prémios para os vencedores. numa estreita colaboração da nossa maior Festa.

Carlos Piedade Silva



Sinalética



Veículo de Transporte Automatizado



Armário Dispensador Electrónico



Chamada Enfermagem



Pulseiras de Identificação



Medicamentos em Unidose



Mais de 40  
Sistemas  
Instalados  
em Hospitais





# A Festa dos Tabuleiros veio a Lisboa

A Festa dos Tabuleiros, há muito que deixou de ser uma festa local ou regional, tendo vindo a ganhar uma projeção nacional e internacional que se tornou ainda maior com o lançamento da candidatura a Património imaterial da Humanidade.

A Festa dos Tabuleiros é única e original.

Em nenhuma outra Festa do Espírito Santo existem tabuleiros transportados à cabeça pelas mulheres.

Acompanhando esta e outras especificidades há o Cortejo dos Rapazes cuja realização foi retomada em 1991.

Desde então o envolvimento da comunidade tem vindo a aumentar.

Na Festa deste ano participaram cerca de 1750 crianças.

Este Cortejo envolve para além das famílias, as escolas e tida a comunidade escolar.

No âmbito da Festa, a DGESTE, convidou o Agrupamento de Escolas dos Templários a fazer um mini cortejo na Av. da Igreja, em Lisboa.

O desfile do Mini Cortejo dos Rapazes foi promovido pela DGESTE-DS-RLVT (Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo), em parceria com o Agrupamento de Escolas dos Templários, Tomar.

O mini cortejo foi acompanhado pela banda da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais.

Estiveram presentes no Cortejo dos Rapazes que desfilaram pela Av. Igreja as seguintes Entidades: Comissão Central da Festa dos Tabuleiros de 2019, Câmara Municipal de Tomar, União das Juntas de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais e a Casa do Concelho de Tomar.

A Casa do Concelho de Tomar colaborou com apoio logístico, cedendo a utilização das suas instalações para apoiar todos os participantes.

O Cortejo trouxe a Lisboa, Tomar e a Festa Grande.

Texto: Luísa Patrício  
Fotos: Carlos Piedade Silva



## new VIBRATIONS

Especialista em animação cultural, enriquecemos a sua escrita com:

- Solistas ou agrupamentos;
- Géneros musicais como clássica, soul, jazz, ligéira;
- Canto lírico, jazz, português, estrangeiro;
- Bateria Folk de Músicas do Mundo ou bandas de vários ritmos e origens.

Compartilhe a nossa realidade!  
geral@newvibrations.pt · FB · LinkedIn

## JOSÉ MIGUEL FIGUEIREDO TALHAS, HERANÇA E TRADIÇÃO DE CERÂMICA

José Miguel Figueiredo, é o actual proprietário desta herança e tradição de cerâmica, na Freguesia de Asseiceira, em qualquer lugar se encontra barro, por isso haver tantos oleiros na Freguesia.

Já seu avô se dedicava a cerâmica, depois o seu pai, só a partir de 1930 começaram a aparecer, em barro os tachos, panelas, púcaros, feitos a partir de revistas que seu avô trouxe de diversos sítios, José Miguel afirma que o seu avô era um visionário.

Na Olaria, toda a gente associa os potes à roda de oleiros, mas é importante referir que a nossa história está ligada aos potes feitos a rolos, a roda do oleiro apenas faz o fundo, dos potes, é por isso que cada peça é única, temos 50 potes idênticos, mas nenhum é igual, as peças levam sempre um toque pessoal.

Estas e outras histórias, vão ser relatadas pelo próprio José Miguel, que teima em manter a tradição, quando da 3ª Edição do Passeio de Todo o Terreno da Casa Concelho de Tomar a 12 de Outubro.

Carlos Piedade Silva



## WORLD DOCTORS ORCHESTRA

**World Doctors Orchestra**, constituída exclusivamente por médicos-músicos de vários Países que dão concertos por todo o mundo, combinando o gosto pela música com a responsabilidade médica global.

Em 2017 um grupo internacional de médicos formou o WDO com o objectivo de utilizar a linguagem universal da música como veículo de ajuda aos mais carenciados.

Estará presente pela primeira vez em Portugal, com o seu maestro titular Stefan Willich para dois concertos, na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa e na Casa da Música no Porto nos dias 20 e 21 de Setembro respectivamente pelas 21 horas.

Em 2019 esta orquestra actuará pela primeira vez em Portugal, em Lisboa e no Porto, estes concertos são organizados pelo médico Tomarense Bernardo Duque Neves, membro regular desta Orquestra desde 2014, e os seus donativos irão reverter a favor da Health4Moz, (Associação sem fins lucrativos de direito Português, criada em Maio de 2013), com origem em médicos e professores universitários portugueses em resposta ao repto de colegas Moçambicanos. ([www.health4moz.com](http://www.health4moz.com) ou no FB health4moz). Além do médico Tomarense Bernardo Duque Neves organizador do concerto em Portugal é também convidado especial o solista Bruno Graça, ambos iniciaram a sua paixão e educação musical desde tenra idade na Filarmónica Gualdim Pais na nossa cidade de Tomar.

Carlos Piedade Silva



**SMF**  
[www.smf-jeans.com](http://www.smf-jeans.com)

# ANTONIO BERNARDO DA COSTA CABRAL UMA NOTA SOBRE O HOMEM E ESTADISTA

Por iniciativa do Sr. Presidente da Casa do Concelho de Tomar foi solicitada uma breve nota biográfica de um dos mais ilustres “Tomarenses” oriundo de Fornos de Algodres onde nasceu em 1803 no seio de uma Família da nobreza rural e que em 1823 concluiu com alta distinção o bacharelato em Direito na Universidade de Coimbra.



António Bernardo da Costa Cabral iniciou a sua carreira na advocacia e posteriormente na magistratura, mas fruto da cultura liberal que absorveu em Coimbra logo em 1828 se alistou nas hostes liberais contra o Rei absolutista Dom Miguel tendo sido obrigado a refugiar-se na Galiza ,seguido para Inglaterra e Bélgica. Mais tarde integrou a Resistência Liberal dos Açores onde viria a ser Magistrado e donde integrado nas hostes de D. Pedro IV e após o desembarque no Mindelo foi designado Procurador Régio do Tribunal do Porto. Em 1833 voltou aos Açores onde veio a casar-se com a filha do Consul Geral Britânico Louise Mitchell Read.

Foi em 1834 que iniciou a sua carreira política ativa tendo sido eleito para Deputado às Cortes onde se veio a destacar pelas suas intervenções de carácter radical de esquerda muito influenciado pelo Clube do Arsenal. Em 1836 já participa na Junta Governativa defendendo os princípios da Constituição de 1822.

A sua entrada na Maçonaria , que o levará ao cargo de Grão Mestre do Grande Oriente Lusitano em 1840 e o desempenho do cargo de Administrador Geral de Lisboa em 1838 mostram-nos um político que entende que é preciso subordinar as Milícias e as Guardas Nacionais ao poder da Coroa e do Governo e que está bem longe do inflamado esquerdista dos Clubes Políticos de Lisboa, mas um “Ordeirista” que não tolera os excessos de uma situação anárquica que tinha colocado o País na mais completa desordem política e social.

Esta sua atuação levou-o a ser convidado para Ministro da Justiça no Governo do Conde Bonfim até que em 1842, descontente com o rumo da política que entendia que deveria ser gerida em moldes modernos e com um sentido de Estado diferente, restaura a Carta Constitucional no Porto afirmando-se fiel à Rainha Dona. Maria II e à Carta Constitucional.

Na sequência da Restauração da Carta Constitucional, Costa Cabral assume a Chefia do Governo onde se manteve até 1846.

Neste período Costa Cabral conseguiu gerir o Governo de Portugal de forma autoritária, mas com um sentido de Estado e de Modernidade que até então não se tinha visto. É o período em que a estatística integra a decisão política. Implementa a reforma da Administração Pública, o código Administrativo e fixa pela primeira vez o número de empregados públicos Foi também sob a liderança de Costa Cabral que, na Agricultura, se criaram os celeiros coletivos, o controle genético dos gados e o controle de qualidade dos géneros alimentares. Inicia a rede de estradas nacionais e pontes cuja concretização em grande parte veio a ocorrer com Fontes Pereira de Melo.

Porem ao proibir os enterros nas Igrejas e obrigar ao recenseamento e registo de óbitos enfrentou a fúria popular conservadora e mais tarde as consequências da Revolta da Maria da Fonte.

Da sua atuação resultou uma governação em que a estatística era fundamental para tomada de decisões o que por si só constituiu a grande revolução e o grande salto qualitativo de Portugal no sec. XIX.

Em 1844 Costa Cabral é nomeado Par do Reino e em 1845 foi-lhe conferido pela Rainha Dona. Maria II, o título de Conde de Thomar, cidade que tinha elegido para viver, tendo adquirido parte do Convento de Cristo e da Quinta dos Sete Montes, que se encontravam em estado de abandono. Instalou aí sua residência de Verão e com a ajuda de arquitetos franceses fez grandes melhorias que permitiram aí receber a Rainha Dna. Maria II -o que foi determinante para que fosse conferido à Vila de Thomar o Foral de Cidade.

Interrompeu o Seu governo em 1846 mas em 1849 foi novamente convidado pela Rainha de Portugal, Dna. Maria II, a formar Governo onde se manteve até 1851 data em que abandonou definitivamente a ação Governativa instalando-se em Tomar para promover a sua Casa Agrícola que à data já era constituída por um vasto conjunto de propriedades muito para além da Quinta dos Sete Montes, Quinta da Silveira, Quinta da Raposa, Quinta da Anunciada Velha, Flecheiro, Quinta da Amoreira etc

Na gestão da sua Casa Agrícola introduziu novos métodos e desenvolveu a olivicultura e a vinha cujos produtos vieram a ser internacionalmente reconhecidos nas Exposições Agrícolas de Londres e Paris.

Desenvolveu também, com a ajuda de técnicos franceses projetos de irrigação notáveis não tendo conseguido concretizar aquele que seria hoje uma notável obra de engenharia hidráulica e que era o aproveitamento da água do Aqueduto dos Pegões em lagos comunicantes na Quinta dos Sete Montes ou ainda o projeto de irrigação de toda a zona do Flecheiro através de uma roda hidráulica colocada no Rio Nabão.

Com a aquisição de parte do Convento e a vinda de Costa Cabral para Tomar foi por sua iniciativa controlada a pilhagem na parte restante do Convento assim como impedido que algumas das pinturas da Charola fossem para Lisboa.

Por outro lado, a manutenção destas propriedades na sua família até aos anos quarenta do sec. passado, altura em que o Estado Português readquiriu o Convento e a Quinta do Sete Montes, permitiu que hoje todo este Património se tivesse mantido e seja um orgulho para Tomar .

Costa Cabral teve ainda um papel menos conhecido, mas de grande prestígio internacional no desempenho do cargo de Embaixador junto da Santa Sé onde conseguiu a intermediação entre a Santa Sé e o Rei de Itália Victor Emanuel II para definição das fronteiras e autonomia da Igreja do Papado face ao poder laico instalado em Roma. Foi dele também, por delegação de D. Pedro V, o papel determinante na escolha do Papa Leão XII.

Foi também nesta altura que foi redigido o Decreto que lhe conferiu o título de Marquês de Thomar.

Em 1885, após o falecimento de sua mulher, António Bernardo da Costa Cabral regressou a Tomar por alguns meses tendo posteriormente viajado para o Porto onde veio a falecer em 1 de setembro de 1889.

O seu busto foi oferecido à Camara Municipal de Tomar, onde esteve no Edifício dos Paços do Concelho até que foi abandonado no vão das escadas da Casa Vieira Guimarães, o que não honra Tomar.

António Costa Cabral



Projeto Irrigação  
Sete Montes

## Forcados Amadores de Tomar no Campo Pequeno

Realizou-se no passado dia 8 de Agosto, na Praça de Toiros do Campo Pequeno, em Lisboa, a tradicional Corrida do Emigrante, transmitida pela TVI.

Fizeram parte do cartel, os cavaleiros João Moura, Rui Salvador e Luis Rouxinol, e pegaram os Grupos de Forcados Amadores de Tomar, de São Manços e das Caldas da Rainha, com toiros de Veiga Teixeira.

Pelo Grupo de Tomar, pegou à cara Ricardo Siva e Luis Campino.

Mais uma vez, a Casa do Concelho de Tomar, abriu as suas portas e soube receber os Forcados de Tomar, como tem sido habitual sempre que estes se deslocam a Lisboa.

É sempre de realçar este intercâmbio, entre estas duas instituições,



dignas representantes do Concelho de Tomar.

Da temporada deste ano, o Grupo esteve presente em várias corridas, nomeadamente na Praça de Tomar, na tradicional Corrida da Festa dos Tabuleiros, transmitida pela RTP, e no passado dia 9, na Corrida do Em-

igrante, na qual o Cabo Marco Fernandes se despediu, entregando a jaqueta ao novo cabo Hélder Parker.

Seguiu-se uma grande noite de toiros na praça da Nazaré, no dia 24, em que mais uma vez os Forcados de Tomar brilharam, estando agendadas mais algumas corridas, como a grande Corrida de Gala à Antiga Portuguesa, dia 20 de Setembro, em Vila Nova da Barquinha.

Lembrar que o Grupo de Forcados Amadores de Tomar, é hoje e desde 1956, sem interrupções, uma das forças vivas e culturais do Concelho de Tomar e que tem levado o nome de Tomar, a todo o país, Espanha e França.

João Vical

Foto gentilmente cedida pelo blogue Touro e Ouro

## Rui Salvador

Rui João Rodrigues Salvador, cavaleiro tauromáquico, estreou-se em publico na praça toiros de Vila Nova da Barquinha, a 12 de Março de 1976, e debutou ainda amador na Monumental do Campo Pequeno, a 22 de Fevereiro de 1977, tornou-se numa primeira figura tauromáquica de Portugal, tendo celebrado 35 anos de alternativa recentemente e foi a cidade de Samora Correia que assinalou esta efeméride com grande destaque desta enorme figura.



O espaço "Quinta do Falcão", é propriedade deste enorme cavaleiro, onde o gosto desde tenra idade, se transformou em paixão pela festa brava. A história e o futuro cruzam-se e deu lugar num espaço comercial nomeadamente para eventos, onde a natureza, os animais, a simpatia, amizade fazem parte dum já longo percurso de grandes eventos culturais.

É na Quinta do Falcão Freguesia de S. Pedro, que vai ter lugar o convívio da 3ª Edição do Passeio de Todo o Terreno da Casa do Concelho de Tomar, a 12 de Outubro.

Carlos Piedade Silva



## Casal das Freiras

Na Freguesia da Madalena, no Carvalhal Grande encontra-se uma das mais emblemáticas quintas vinícolas – A Quinta do Casal das Freiras – com origem num antigo foro da Ordem de Cristo e que pertence à mesma família desde o sec. XIX e tem José de Castro Vidal como o grande obreiro da marca Casal das Freiras.

José Vidal depois de um percurso com a Adega Cooperativa de Tomar decidiu seguir o seu caminho e em boa hora o fez, pois conseguiu concretizar o seu sonho de produtor vinícola com um vinho que passou a ser reconhecido em toda a região – Casal das Freiras.

Hoje concretizando o desenvolvimento da marca e diversificando a oferta chamou para junto de si a sua filha Rita e o seu genro Ricardo que têm vindo a assumir toda a área comercial dando uma imagem moderna e mais competitiva da adega, projetando-a nas grandes feiras, Madeira, Açores etc

O Casal das Freiras tem também e para além da exploração dos 12 hectares da vinha própria a que crescem outras vinhas exploradas pela Casa Agrícola, desenvolvido o enoturismo designadamente pela exploração de um espaço do antigo lagar da quinta e organização de visitas temáticas à vinha e ao centenário olival.

Hoje é frequente encontrar na Quinta visitantes Portugueses e Estrangeiros que visitam a Adega, as vinhas e fazem a degustação dos vinhos e produtos da Quinta fazendo assim uma oferta integrada.

Este projeto que hoje se estende muito para além de Tomar é resultado de todo um trabalho e empenho de família a que não está de modo algum dissociada Lígia Vidal no apoio que dá ao seu marido.

Os seus vinhos resultam de vinhas implantadas em solos argilo-calciários de declive suave e ondulado com exposição a sul, predominando as castas nacionais.

Vinificadas por métodos tradicionais, estas uvas dão origem a um vinho taninoso, encorpado e aromático.

Não podemos deixar de destacar o emblemático Reserva Tinto 2015 que constitui uma obra de verdadeiro artesão em que após vindima manual, as uvas são totalmente desengaçadas e esmagadas suavemente. A Vinificação faz-se em ânforas argelinas, com macerações prolongadas, com remontagens regulares. Estágio parcial do lote em barricas de carvalho francês, por um período de 6 meses, seguido de igual tempo em garrafa.

É esta Quinta e esta Família uma referência na viticultura da nossa região, sabendo inovar, mas sempre dentro da tradição que nos habituaram

António Costa Cabral



<p style="font-size: 2em; font-weight: bold; margin: 0;">fha</p> <p style="font-size: 0.8em; margin: 0;">MEDIAÇÃO VITÍCOLA</p> <p style="margin-top: 20px;">Tlm: 952 956 426 Tlf: 217 100 750 / 1 Fax: 217 100 750</p>	<p style="font-weight: bold; margin: 0;">Filomena Henriques António</p> <p style="margin-top: 20px;">E: filomenahenriquesantonia.seguros@gmail.com Rua Virgílio Marinho, 3-D - Esq. D. 1600-821 Lisboa (Telheiras)</p>
--	--

# VŌLAPIÉ

TAPAS Y COPAS DE JOAQUÍN MORENO

Serviço Catering - Paella

**Praça de Touros do Campo Pequeno**

Loja 608 - 1000-082 Lisboa

Tel.: +351 217 930 043

volapie.tapascopas@gmail.com

facebook.com/volapietapasycopas

STARS

SERVICES

Limpezas Profissionais

&

Serviços Condominiais

934 154 204

www.fivestars.pt

Pós Obras  
Armazéns  
Condomínios  
Lojas e Escritórios

Portaria  
Receção  
Manutenção



www.hotelrepublica.pt

HOTEL  
REPÚBLICA

★★★★★

PALÁCIO  
MOINHOS

HOTEL REPÚBLICA  
★★★★★

☎ 351 926 607 533    ✉ info@hotelrepublica.pt  
 📍 Praça da República • 2300-550 Tomar • Portugal

ÓPTICAS  
**conselheiros**  
 da **visão**

**ÓPTICA  
 BARRETO**

Rua Serpa Pinto, 160 Tomar 📍 [facebook.com/opticabarreto.pt](https://facebook.com/opticabarreto.pt)  
 249 313 827 📞 [instagram.com/opticabarreto](https://instagram.com/opticabarreto)  
[opticabarreto.com](http://opticabarreto.com) 🌐 [Youtube.com-Optica Barreto](https://Youtube.com-Optica Barreto)